



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



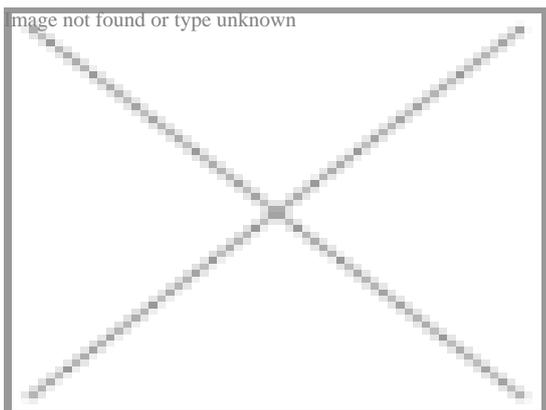
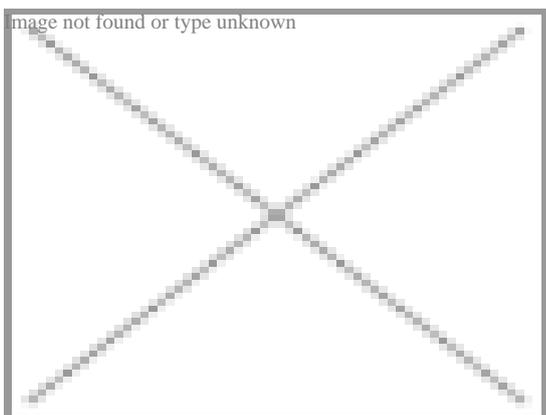
APOIO:



ISSN: 1806-549X

OS 5 SENTIDOS- A IMPORTÂNCIA DOS MESMOS PARA A PERCEPÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL NO COTIDIANO.

Autores: NATALIA FARIA DE SOUSA, SAMUEL RODRIGUES DE ASSIS, NATÁLIA FARIA DE SOUSA, WERÍADYA JÚLIA DA SILVA, DJONE ALMEIDA ALVES, ALINE PEREIRA LINHARES, GUILHERME ARAÚJO DE LACERDA



Introdução



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A árdua arte de lecionar na atualidade exige dos novos profissionais da educação uma moderna e descomplicada forma de ensinar. Transcender barreiras no exercício do ofício faz-se necessário, utilizando de ações pedagógicas inovadoras. O presente trabalho relata a experiência de acadêmicos do 5 período, do curso de ciências biológicas, participantes do Projeto PIBID – Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência, o qual visa a introdução e ambientação dos futuros profissionais ao meio de sua profissão escolhida, professor (a). Os educandos enquanto alunos, almejam alcançar e desenvolver abordagens para o máximo entendimento e absorção dos conteúdos teóricos ministrados por seus docentes.

Assim, na expectativa de consolidar o aprendizado, com base no entender de Freire (1996), é preciso haver uma relação estreita entre teoria e prática, estabelecendo laços, pois ambas solitárias corre o risco de se tornarem meros discursos implausíveis. Com esse entendimento, realizou-se na prática uma aula expositiva aos alunos do 8 ano do ensino fundamental com o tema “Os 5 sentidos - a importância dos mesmos para a percepção e interação social no cotidiano”. Para implementação da atividade buscou fundamentar-se em Canto (2015), onde o mesmo dá a compreender que todo ser se relaciona com o meio através de sua percepção, na qual são imprescindíveis os 5 (cinco) sentido: visão, audição, olfato, paladar e não menos importante, o tato. Uma vez que são canais de recepção e emissão de informação. Os cinco sentidos fazem parte do ser humano por meio do conjunto de órgãos, estruturados em sistemas como: sistema sensorial auditivo, sistema sensorial paladar, sistema sensorial olfativo, sistema sensorial visual. Segundo Laurence e Mendonça (2010) há uma variação de percepção e sensibilidade em determinados indivíduos nas diferentes regiões do corpo. Conforme Canto (2015, p.153-157) os sensores especializados no organismo humano podem relacionar entre si, por exemplo, o olfato e o paladar; podem ainda despertar recordações (olfativa, gustatória, auditiva, visual e tátil).

Como em qualquer disciplina a ser exortada, a ciências passa por diversas críticas, e não obstante taxada de complicada, abstrata e fora da realidade para ser útil no dia-a-dia. Contudo, percebe-se, um “círculo vicioso”, onde os professores-discentes, muitas vezes não conseguem sair de sua formação (desde as séries iniciais até sua graduação) desse “mal” assolador, uma vez que os mesmos foram antes vítimas, agora multiplicadores. Nesse sentido se faz necessário desprender-se, e ter a ousadia para conhecer e compreender novos meios, métodos, práticas e abordagens para o ensino das ciências.

Material e métodos

Esse trabalho teve como público-alvo alunos do 8o Ano do Ensino Fundamental, de uma escola da rede pública de Unaí-MG. A escola escolhida para realização desse estudo, foi uma das instituições públicas (três instituições) da cidade, onde são contempladas pelo Subprojeto PIBID-Ciências Biológicas (Programa Institucional de Bolsa De Iniciação à Docência) que já é atendida pelo Subprojeto Pibid-Ciências Biológicas do Campus de Unaí da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Para execução da ação pedagógica foram realizados estudos, plano de aula com embasamento bibliográfico pertinente ao tema, em segundo momento foi realizado um plano programático para a implementação do projeto. No terceiro momento foi implementado, no dia 02 de outubro de 2018. A aula teve início às 13hs e término às 15hs. Inicialmente foi aplicado um pré-teste de 02 (duas) questões de múltipla escolha (sendo relacionadas ao conteúdo) onde havia 05 (cinco) alternativas de “a-e”, no entanto apenas uma alternativa correta. Esse pré-teste foi aplicado com intuito de averiguar o nível de conhecimento dos alunos sobre o tema a ser abordado. Após recolhido o pré-teste foi ministrado o conteúdo teórico sobre os cinco sentidos e sua importância para percepção e convívio social. Cada acadêmico explanou sobre um dos cinco sentidos, elucidando ainda seu órgão correspondente, dentre eles: a pele (tato), língua (paladar), nariz (olfato), orelha (audição) e por fim, olhos (visão). Para o desenvolvimento da efetiva ação pedagógica, foram feitos grupos, dos quais, um com dois componentes e quatro grupos de três alunos, somando no total de 14 participantes. Cada qual sobre determinado sentido. Para a prática do paladar foram utilizados os seguintes materiais: café concentrado sem açúcar, suco concentrado de limão, solução de água doce, solução de água salgada, 01litro descartável, um copo com água pura para tirar o gosto das soluções no intervalo das experimentações, 04 conta-gotas. Prática olfato: utilizou-se pimenta do reino, perfume e orégano. Prática do tato: cenoura, escova de cabelo e fio-dental. Prática da audição: foi utilizado telefone celular e fone de ouvido. Para a prática da visão foram utilizados notebook e teste de ilusão ótica. Logo em seguida realizou-se o pós-teste de 02 (duas) questões de múltipla escolha, onde havia 05 (cinco) alternativas de “a-e”, no entanto apenas com uma alternativa correta. Na aplicação do pós-teste buscou-se verificar o nível do conhecimento adquirido dos alunos após dada a aula sobre o conteúdo ministrado pelos acadêmicos-pibidianos; o intuito no dado momento era verificar se os alunos conseguiram entender e aprender o conteúdo sobre tema abordado, comparando ao pré-teste, e assim poder obter um parâmetro de aprendizado do aluno.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Dos recursos disponibilizados para a aula expositiva: Televisão, notebook, pen-drive. Já para a escrita dissertativa, foram utilizados livros de referência ao tema abordado, notebook, pen-drive.

Discussão e resultado

Ao serem analisados pré-teste e pós-teste concluiu-se que: Pré-teste, 50% dos alunos, tinham conhecimento prévio sobre o tema, 40% superficialmente já tinha visto falar, e 10% não obtinha conhecimento algum. Após exortação, e realizar as práticas, os alunos revelaram bom desempenho, no qual o pós-teste, ao serem corrigidos apontaram nível de excelência, com 100% de acertos.

Diante dos dados obtidos, compreende-se que metodologias diferenciadas podem surtir efeitos significativos, trazendo conhecimento e ao mesmo tempo auxilia o educando galgar degraus na sua formação.

Com os resultados do pós-teste é perceptível que implementações cognitivas e lúdicas tem significantes e enriquecedoras formas de aprendizagens dos discentes em compreender e assimilar ao conteúdo didático abordado.

Por outra vertente, o acadêmico compreende que o ato de ensinar não se encontra limitado aos livros didáticos, há um leque de possibilidades para promoção e fomentação na árdua arte da docência.

Considerações finais

Perante a ação pedagógica realizada, percebe-se a abstração no ensino das ciências, de forma quase oposta a compreensão dos educandos. Desse prisma, entende-se a necessidade de estar em contínua aprimoração quanto as práticas e estratégias utilizadas para melhor compreensão de diferentes conteúdos ministrados na sala de aula, uma vez que houve demonstração de interesse e participação dos alunos.

Agradecimentos

Agradecemos a CAPES mantenedora do PIBID-Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Nossos sinceros agradecimentos aos alunos do oitavo ano vespertino, pela concreta participação, e sem eles não poderia ter-se realizado esse trabalho. Agradecemos ainda a supervisora Gleide que nos deu seu total apoio, aos professores Jaqueline e Fabricio que gentilmente nos cederam e acompanharam a realização deste.

Referências

CANTO, Eduardo Leite do. **Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano** / Eduardo Leite do Canto. – 5.ed. – São Paulo: Moderna, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

LAURENCE, J. **Biologia: o ser humano, genética, evolução**: volume 3: ensino médio / J. Laurence, V. Mendonça. – 1. Ed. – São Paulo: Nova Geração, 2010. – (Coleção biologia para a Nova Geração).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

image not found or type unknown

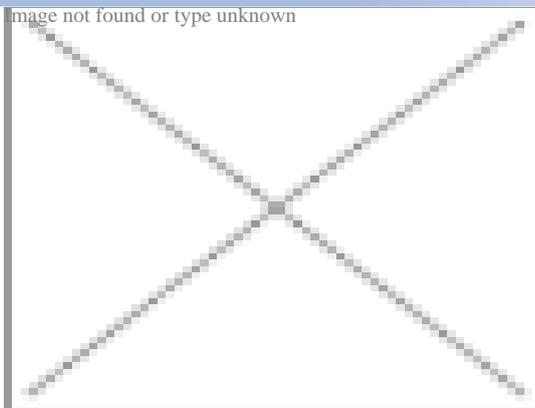


image not found or type unknown

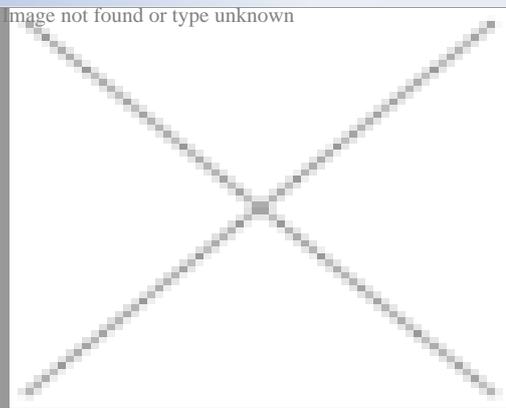


Figura 1. Estudo para ação pedagógica.

Figura 2. Momento livre para indagações.





FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X





FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X





CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

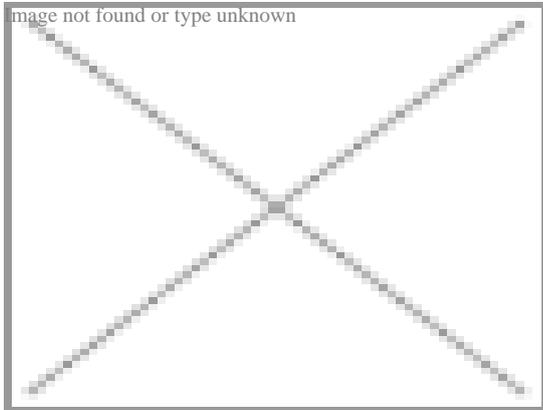


Figura 3. Momento livre para indagações.